

A VARIAÇÃO ENTRE O PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO E O PRETÉRITO (MAIS-QUE-) PERFEITO SIMPLES EM TEXTOS MIDIÁTICOS

Kellen Cozine Martins (UFRJ)

kellencozine@click21.com.br

No uso lingüístico, particularmente no português brasileiro, as formas verbais pretérito mais-que-perfeito simples (PMQPS), pretérito mais-que-perfeito composto (PMQPC) e pretérito perfeito simples (PPS) concorrem na expressão de anterioridade a um ponto de referência passado (cf. os exemplos a seguir). a) Pretérito mais-que-perfeito simples: "A teoria psicanalista de Freud, baseada na interpretação do inconsciente, já sofreu inúmeras revisões e, nas duas últimas décadas, foi ofuscada pelo sucesso dos remédios antidepressivos (como, aliás, o próprio Freud PREVIRA)" (Época, 09/02/2009, edição nº560). b) Pretérito mais-que-perfeito composto: "Os amotinados estavam com uma pistola PT 380 que TINHA SIDO TOMADA de um dos sargentos e duas réplicas de pistolas, bem feitas, segundo policiais, em madeira, papelão e metal" (JB, 24/10/02) c) Pretérito perfeito simples. Ex: "César Maia, em entrevista à Rádio Brasil, revelou ontem que CONVERSOU com o atacante da Seleção Brasileira" (Povo, 31/12/03). Esta comunicação focaliza esta variação em textos midiáticos (de jornais e de revistas) que abrangem tanto um público mais elitizado quanto um público mais popular, considerando textos de diferentes gêneros (entrevistas, reportagens, editoriais, cartas pessoais e crônicas). O nosso objetivo é discutir a influência de dois fatores sobre a utilização da forma composta: o tipo sintático da oração e a caracterização do ponto de referência. Através de uma análise multivariacional, realizada com o auxílio dos programas Goldvarb 2001, mostramos que a variante pretérito mais-que-perfeito composto tende a ser favorecida em dois contextos principais: a) casos de tipo sintático da oração definido como "oração absoluta" .73, "subordinada substantiva" .66 ou "coordenada" .63; b) casos de ponto de referência caracterizado como "forma verbal de pretérito imperfeito" .80, "forma verbal não-flexionada em tempo e modo" .78, "forma verbal de pretérito mais-que-perfeito" .66 ou "pressuposto" .62.